

Questão 07

Durante anos, Penélope esperou que seu marido, Ulisses, retornasse da Guerra de Troia (IX e VII a.C.). Essa viagem é o tema da *Odisseia*, poema épico grego atribuído a Homero. Como os anos passavam e não havia notícias de Ulisses, o pai de Penélope sugeriu que ela se casasse novamente. Diante da insistência do pai, resolveu aceitar a corte dos pretendentes, com a condição de que o novo casamento somente aconteceria depois que ela terminasse de tecer um sudário, que ficou conhecido como "Tela de Penélope", que serviria de mortalha para Laerte, pai de Ulisses. Durante o dia, aos olhos de todos, Penélope tecia, e à noite, secretamente, desmanchava todo o trabalho. Com esse artifício, adiava a escolha de outro marido até a volta de Ulisses.

(Adaptado de Penélope, *Wikipédia*. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%A9lope>. Acessado em 09/01/2021.)

Penélope (I)

O que o dia tece
a noite esquece.

O que o dia traça
a noite esgarça.

De dia, tramas,
de noite, traças.

De dia, sedas,
de noite, perdas.

De dia, malhas,
de noite, falhas

(Ana Martins Marques, *A vida submarina*. Belo Horizonte: Scriptum, 2009, p. 105.)

- a) Como as palavras "traça" (na segunda estrofe) e "traças" (na terceira estrofe) constroem uma relação antitética no poema?
- b) No poema, a palavra "tramas" remete a Penélope por duas razões. Quais são elas? Explique.

RESPOSTAS

- a) A palavra "traça" na segunda estrofe tem o sentido de projetar, criar planos. Com isso, entende-se que o verso "O que o dia traça" são os planos para Penélope se casar novamente. Em oposição, "traças" na terceira estrofe remete aos insetos cujas larvas atacam tecidos e livros – o que mostra a destruição dos planos de casamento feitos pela própria Penélope.
- b) A palavra tramas, na terceira estrofe, apresenta dois sentidos: o primeiro diz respeito a fios, o tecido que Penélope usa para fazer o sudário. O outro sentido é o de plano, de desenrolar de acontecimentos – no caso, a trama aqui se refere ao fato de Penélope, todas as noites, desmanchar o tecido que havia feito ao longo do dia.